

CÂMARA MUNICIPAL

DE

COVILHÃ

ATA N.º 11 / 2023

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA

16 DE **JUNHO** DE 2023

(CONTÉM 30 FOLHAS)

ESTIVERAM PRESENTES OS SEGUINTE MEMBROS:

PRESIDENTE VÍTOR MANUEL PINHEIRO PEREIRA

VICE-PRESIDENTE JOSÉ ARMANDO SERRA DOS REIS

VEREADOR PEDRO MIGUEL SANTOS FARROMBA

VEREADOR MARIA REGINA GOMES GOUVEIA

VEREADOR RICARDO MIGUEL CORREIA LEITÃO FERREIRA DA SILVA

VEREADOR JOSÉ MIGUEL RIBEIRO OLIVEIRA

VEREADOR MARTA MARIA TOMAZ GOMES MORAIS ALÇADA BOM JESUS

FALTARAM OS SEGUINTE MEMBROS:

PRESIDENTE _____

VICE-PRESIDENTE _____

VEREADOR _____

VEREADOR _____

VEREADOR _____

VEREADOR _____

VEREADOR _____

**CÂMARA MUNICIPAL****DA****COVILHÃ****TEXTO DEFINITIVO DA ATA Nº 11/2023**

Da reunião ordinária pública realizada no dia 16 de junho de 2023, iniciada às 09:15 horas e concluída às 12:10 horas.

Sumário:	01
Abertura	02
Período Antes da Ordem do Dia	05
Período da Ordem do Dia	10
Agenda	10
Aprovação de Atas	10
Balancete	10
Despachos	11
DAGCJ	16
DFMA	14
DOP	15
DECAD	19
DU	24
Intervenção do Público	26
Aprovação em minuta	30
Votação das deliberações	30
Montante Global de Encargos	30
Encerramento	30

**ABERTURA****ATA Nº 11/2023**

Aos dezasseis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, no Auditório Municipal, sito na Rua do Castelo, na Covilhã, realizou-se a reunião ordinária pública da Câmara Municipal da Covilhã sob a presidência do Senhor Presidente da Câmara, Vítor Manuel Pinheiro Pereira, estando presentes o Senhor Vice-Presidente José Armando Serra dos Reis e os Senhores Vereadores Pedro Miguel Santos Farromba, Maria Regina Gomes Gouveia, Ricardo Miguel Correia Leitão Ferreira da Silva, José Miguel Ribeiro Oliveira e Marta Maria Tomaz Gomes Morais Alçada Bom Jesus.

A reunião foi secretariada pela Senhora Dr.ª Graça Isabel Pires Henry Robbins, Diretora do Departamento de Administração Geral e Coordenação Jurídica.

E, pelas 09:15 horas, o Senhor Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente reunião com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**I - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA****II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA****1. AGENDA****2. APROVAÇÃO DE ATAS****3. BALANCETE****4. DESPACHOS**

- a) *Declaração emitida pelo Senhor Presidente em 30.maio.2023 à Beira Serra – Associação de Desenvolvimento, no âmbito da candidatura ao Programa “EDP Energia Solidária 2023” (Ratificação)*
- b) *Empreitada de Obras de Requalificação da EM 511 – Troço Compreendido entre o Cruzamento com a EM 512 (Ourondo) e a Povoação de Casegas – Lista de Erros e Omissões (Conhecimento)*
- c) *Empreitada de Obras de Requalificação de Pavimentos da ex - EN 343-1, desde o Cruzamento com a EN 230 e a Ponte da Vila do Paul – Lista de Erros e Omissões (Conhecimento)*

5. DEPARTAMENTOS**5.1. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E COORDENAÇÃO JURÍDICA**

- a) *Proposta de Código de Boa Conduta da Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho (Aprovação)*

5.2. DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

- a) *2.ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos (Aprovação e Remessa à Assembleia Municipal)*

5.3. DEPARTAMENTO DE OBRAS E PLANEAMENTO

- a) *Receção Provisória: (Aprovação)*

- Empreitada da Obra de Construção de Estacionamento no Loteamento Quinta da Grila*
- Empreitada de obras de instalação de sistema de semaforização com controlo de velocidade na EN230 ao Km 203,2, Covilhã*

- b) *Conta Final: (Aprovação)*

- Empreitada das obras de Reabilitação Energética dos Edifícios do Bairro Social do Cabeço - Lote 10, 11 e 12 - Tortosendo*
- Empreitada das obras de Reabilitação Energética dos Edifícios do Bairro Social do Cabeço - Lote 07, 08 e 09 – Tortosendo*

- c) *Iluminação Pública: (Aprovação)*

- Rua 1.ª de Maio 161 PT – Piar Velho – Tortosendo*
- Largo do Adro 98 PT – Núcleo Urbano da Bouça – Cortes do Meio*

- d) *Sinalização e Trânsito: (Aprovação)*

- Ruas no Centro Histórico – Covilhã*
- Cruzamento da Av. Frei Heitor Pinto com a Rua Dr. Júlio Maria da Costa – Covilhã*

5.4. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, AÇÃO SOCIAL E DESPORTO

- a) *Programação Teatro Municipal da Covilhã - julho 2023 (Conhecimento)*

- b) *Minuta de Protocolo de Apoio entre o Município da Covilhã e a Kayzer Ballet – Associação Cultural (Aprovação)*

- c) *Plano Municipal para a Igualdade “Covilhã Tecer o Futuro em Igualdade” - 2022/2025 (Aprovação)*

- d) *Minuta de contrato de participação entre o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, IP e o Município da Covilhã, no âmbito do Programa 1º Direito/ELH - Estratégia Local de Habitação, destinado à Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais - 15 fogos - Covilhã, urbanização Quinta da Alâmpada (2.ª fase) (Aprovação)*

- e) *Minuta de contrato de participação entre o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, IP e o Município da Covilhã, no âmbito do Programa 1º Direito/ELH - Estratégia Local de Habitação destinado à reabilitação de 5 fogos - Covilhã, urbanização Quinta da Alâmpada – 5 fogos (Fase I) – SIGA n.º 61546 – PRR (Aprovação)*

- f) *Aditamento ao Anexo I do Protocolo de Cooperação celebrado em 21.abril.2023, entre o Município da Covilhã e a Santa Casa da Misericórdia da Covilhã – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – SAAS (Aprovação)*

- g) ***Renovação do Protocolo para a Territorialização da Rede Nacional de Apoio à Vítimas de Violência Doméstica – Biénios 2021/2022 e 2023/2024***
- h) ***Minuta de Protocolo de Apoio entre o Município da Covilhã e a Associação de Apoio à População Eradense (Aprovação)***
- i) ***Minuta de Protocolo de Apoio entre o Município da Covilhã e a Associação Cultural Desertuna (Aprovação)***

5.5. DIVISÃO DE URBANISMO

- a) ***Processo n.º 209/17 Div – Concessão de Isenções (Aprovação)***



I – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Câmara cumprimentou todos os presentes e, em conformidade com o disposto no artigo 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o artigo 8.º do Regimento da Câmara Municipal da Covilhã, iniciou e, antes de conceder o uso da palavra aos Senhores Vereadores, deu nota que foi contactado pelo CEO da Altice, que o informou que a empresa se encontra em negociações para vender o edifício no antigo aeródromo e que, neste momento, estão a transferir o armazenamento de dados de várias empresas e outros serviços da Altice e da MEO para o Data Center, acrescentando que, embora não o pudessem garantir, a empresa com quem estão a negociar pretende construir os “cubos” que estavam previstos.

No seguimento, explicou que este é um negócio entre privados onde a Câmara não pode interferir, mas que as obrigações que a PT assumiu com a Câmara se mantêm.

O Senhor Presidente abordou ainda a situação da Avenida das Termas, em Unhais da Serra, que tem transtornado os residentes, comerciantes e turistas, esclarecendo que a mesma foi provocada pelas águas, resultando numa extensão “oca por baixo e não uns buracos como tentaram fazer crer”. Explicou que a sua resolução implica estudos, projetos e o respetivo concurso, acrescentando que esta obra (que já começou) tem um custo a rondar os 400 mil euros, esperando que termine o mais brevemente possível.

Tomando o uso da palavra, o Senhor Vereador José Miguel Ribeiro Oliveira, após os cumprimentos, deu nota sobre a atividade municipal no âmbito dos seus pelouros, começando por agradecer e saudar o trabalho de todas as entidades envolvidas na organização da Rampa da Serra da Estrela, designadamente à CAMI, GNR-Montanha, GNR, PSP e Bombeiros Voluntários da Covilhã, agradecendo em especial a todos os Covilhanenses. Realçou que esta é uma prova que faz parte do calendário de competição a nível nacional, ininterruptamente organizada e que se pretende que cada vez mais se afirme nesse mesmo panorama.

Informou que no fim-de-semana anterior havia ocorrido o Campeonato Nacional de Manobras, organizado pela Liga dos Bombeiros e do Município da Covilhã, com a presença de cerca de 400 bombeiros, um evento realizado com muito orgulho e com menções de regozijo pela forma como o Município e a Associação Humanitária do BV Covilhã o organizou.

Abordou a realização do Campeonato Nacional de Triatlo com organização do Penta Clube e do Município da Covilhã, destacando a 5 medalhas conquistadas pelo Penta Clube da Covilhã, realçando que esta foi uma prova muito interessante, organizada pela primeira vez na nossa cidade e que teve bom eco junto da Federação Portuguesa do Pentatlo Moderno.

Referenciou o início do Festival WOLL, afirmando que constitui uma aposta importante deste Executivo como um produto turístico que cada vez mais se afirma na nossa cidade, destacando os artistas envolvidos e as áreas de intervenção: Helen Burgue, na Rua Comendador Gomes Correia; Os Táxis, conjunto artístico na Rua Pedro Álvares Cabral; Mariana Duarte Santos, na Rua Marquês d’Avila e Bolama; e Pitanga, na Escola de S. Silvestre. Neste âmbito, aludiu também o lançamento de uma APP, desenvolvida por Edgar Madeira, licenciado da UBI, para o Roteiro da Arte Urbana.



O Senhor Vereador mencionou que no dia seguinte se realizariam as Marchas Populares 2023, com a participação de 10 marchas na edição deste ano.

Finalizou a sua intervenção, referindo o arranque do Torneio Lopes da Silva, o maior torneio juvenil sub-14 da Federação Portuguesa de Futebol, que conta com 22 seleções e que trará à nossa cidade cerca de 800 atletas, bem como os respetivos familiares, decorrendo os jogos no Estádio Santos Pinto, Complexo da ADE, Campo de Belmonte e Estádio Municipal da Guarda. Concluiu fazendo um agradecimento à Associação de Futebol de Castelo Branco, na pessoa do Senhor Manuel Candeias, por ter conseguido trazer para o Distrito, e nomeadamente para a nossa Cidade, este evento.

Usou da palavra o Senhor Vereador Pedro Miguel Santos Farromba que, após os devidos cumprimentos aos presentes, começou por referir que “tive pena de não poder saudar os Covilhanenses que hoje aqui fizeram a sua intervenção, porque hoje, pela primeira vez numa reunião de Câmara, contra aquilo que diz o Regimento, os Vereadores da Oposição foram impedidos de falar no período de intervenção do público e de, democraticamente, poderem apresentar as suas ideias aos Covilhanenses que aqui estiveram.

Percebe-se o nervosismo da intervenção do Senhor Presidente com as críticas que aqui foram feitas.

Esta atitude é pouco democrática, antidemocrática e, eu diria, a roçar quase o ditatorial, para impedir que os Vereadores da Oposição, legitimamente eleitos pelos Covilhanenses com assento neste Órgão, pudessem intervir e fazer aquilo que devem fazer, que é confrontar o Executivo Municipal, mas também discutir com os Covilhanenses que se dignaram hoje a vir, em grande maioria, o que é de saudar.

É importante que os Covilhanenses participem de forma ativa na vida do nosso Concelho e do Município e que venham aqui saudar aquilo que é bem feito, criticarem aquilo que é mal feito e opinar aquilo que é o futuro e sobre as opções que a todo o tempo são tomadas pelo Executivo.

Portanto, é com tristeza que vimos aquilo que aqui aconteceu hoje, numa atitude que não dignifica a democracia, aqueles que ao longo dos anos foram lutando para que haja uma maior abertura das reuniões de Câmara e da política em geral à sociedade. Aliás, tem sido também por isso que temos insistido nas reuniões da Câmara online, para que as pessoas possam dar um maior contributo e estar mais a par daquilo que acontece no nosso Concelho e das decisões tomadas neste Órgão.

Sobre aquilo que aqui ouvimos hoje, gostava de deixar aqui duas notas: a primeira é que a Patrícia, hoje, quando chegar a casa e for jantar com o seu marido e ele lhe perguntar a decisão, aquilo que aqui ouvimos - tal como em relação ao Senhor Fernando Almeida -, foi uma não decisão. Aliás, tem sido o apanágio dos mandatos.

Tudo o que aqui foi falado hoje foi uma não decisão, ao contrário daquilo que a Câmara deve fazer, que é dar respostas concretas e soluções imediatas.

E termino com uma frase do Senhor José António Pinho: “A Covilhã já foi linda!”

Continuou a sua intervenção referindo que os passeios continuam muito degradados e que todos o constatavam, situações que poderiam ser resolvidas celeremente, porque não tem custos elevados. Aludiu também a falta de iluminação e, sobre o estacionamento, evidenciou que

sempre votaram contra desde o início, porque consideram que é um contrato de concessão “leonino para o privado” e que só vem prejudicar os Covilhanenses em várias vertentes.

Questionou ainda, face ao edifício da Central de Camionagem ter sido entregue à Transdev, no âmbito do contrato celebrado, da razão de ter sido retirado o multibanco existente e se estava prevista a sua relocação.

Concedida a palavra, a Senhora Vereadora Maria Regina Gomes Gouveia apresentou cumprimentos aos presentes e referiu, de forma sucinta, algumas informações da sua área. No que respeita à Educação, salientou o 1.º Torneio de Brincadeiras de Pais e Avós, realizado ao longo do mês de maio e que terminou no passado dia 12 de junho no Jardim do Lago, em que participaram jardins-de infância e escolas do 1.º ciclo.

Mencionou que este torneio decorreu no âmbito do seguimento de uma estratégia coerente e consistente, que tem a ver com a brincadeira, a metodologia e a integração no contexto familiar e informal.

Aludiu a construção de um kit de instrumentos para a realização da referida atividade, que foi distribuído pelos estabelecimentos escolares; e evidenciou que haviam trazido um grande especialista da área do brincar e dos jogos tradicionais, Prof. Carlos Neto, que realizou uma ação no “Dia Mundial do Brincar”, na Biblioteca Municipal, que contou com a participação de mais de 90 professores e auxiliares, afetos às escolas e agrupamentos.

Referiu ainda que, na semana seguinte, iria haver uma exposição de trabalhos realizados no âmbito das AEC e, especificamente, na subárea de artes e expressões, a realizar em espaço público, no Dominguiso.

Na Cultura, destacou o Festival Portas do Sol, que tem a ASTA como entidade responsável e que conta com o apoio do Município, num conceito inovador, diferenciador e que traz as artes e a cultura para a rua, um evento iniciado numa lógica de valorização e promoção do Centro Histórico e a que estão associados outros projetos do Município que – referiu - atempadamente divulgaria;

Destacou a participação da Covilhã, Cidade Criativa da Unesco na área do Design na mostra centrada na cerâmica, que teria lugar nesse fim de semana em Caldas da Rainha, Cidade Criativa da Unesco na área do Artesanato, que havia também participado na 1ª edição da nossa FIADA, em 2022.

Acrescentou que, estando o projeto Covilhã, Cidade Criativa do Design associado ao fio e ao tecido, foi escolhido o New Hand Lab para esta representação.

A Senhora Vereadora disse ainda que, além desta participação, estão a ser preparadas outras no âmbito da Rede de Cidades Criativas, que, sendo no âmbito da UNESCO, também deve ser potenciada e concretizada ao nível de Portugal, em que a Covilhã tem sido pioneira.

Na área da Ação Social, destacou a participação do “Centro de Ativ’Idades” nas Marchas Populares 2023, no conceito do projeto de Cidade Criativa da Unesco, referenciando que foram aproveitadas roupas que já não eram usadas, com o apoio do Modatex e de uma costureira, sem qualquer investimento.



Concedido o uso da palavra, o Senhor Vereador Ricardo Miguel Correia Leitão-Ferreira da Silva cumprimentou os presentes, começando por endereçar os parabéns à Rádio Cova da Beira pelo seu aniversário.

Referiu que “se calhar, enquanto oposição, dever-nos-ia deixar, de alguma forma, satisfeitos pelas críticas que ouvimos aqui hoje, mas antes pelo contrário, não nos deixa nada satisfeitos aquilo que se passou aqui hoje. Deixa-nos preocupados e gostaríamos que estes assuntos se resolvessem com alguma celeridade, porque alguns já vimos falando deles nas reuniões de Câmara.”

Continuou e disse que existiam outros assuntos que os preocupavam e que seria importante terem um olhar atento sobre os mesmos, uma vez que foi prometido que, “por cada árvore cortada se plantariam duas” e passava na Rua 30 de junho, onde foram todas cortadas, e até ao momento nada foi plantado, acrescentando que na Avenida Frei Heitor estava a acontecer o mesmo. Aludiu ainda a resolução do local para cargas e descargas junto à Garrafeira.

Por fim, e por se estar em fim de ano letivo, apresentou um Voto de Louvor a todas as Escolas do Concelho, por se terem conseguido superar num ano difícil, e saudou as Escolas pelos vários prémios alcançados ao longo do ano e também pelos resultados obtidos no ranking das escolas.

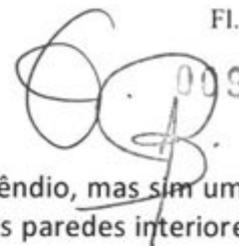
Usou da palavra a Senhora Vereadora Maria Regina Gomes Gouveia para referir que não fez qualquer referência aos projetos e ranking das escolas uma vez que, na semana seguinte, reuniria o Conselho Municipal de Educação, onde os temas seriam sintetizados.

O Senhor Presidente concluiu o Período de Antes da Ordem do Dia, começando por dar nota ao protesto do Senhor Vereador Pedro Farromba no uso da palavra no período de intervenção do público: “se ler o artigo 11.º do Regimento, não faz lá qualquer referência à intervenção dos Senhores Vereadores. Aliás, falo nisso com autoridade porque este Regimento é da minha autoria e dos ex-Vereadores João Esgalhado e Pedro Silva. É sempre o Presidente da Câmara a responder aos nossos Municípios. Excepcionalmente, o Presidente da Câmara entende que poderá, e é uma prerrogativa do Presidente da Câmara, conceder a palavra a um Vereador. Portanto, o Senhor Vereador pode falar de todos os assuntos no PAOD.”

Relativamente ao estacionamento, evidenciou que a Covilhã está a crescer fulgurosamente, com muita gente e muitos estabelecimentos e que procuraram criar uma situação revolucionária, “que, infelizmente, não começou bem, como já aqui relatamos. O ser humano, como eu, somos todos resistentes à mudança. Cumprido o contrato, vamos ficar com abrigos de passageiros novos e adequados, com os elevadores a funcionar e também o problema do estacionamento que não tem um fim punitivo mas regulador. As coisas não estão a começar bem: mas não é como começa, mas como acaba! E depois vemos o balanço que os nossos concidadãos farão.”

Solicitou o uso da palavra a Senhora Vereadora Marta Maria Tomaz Gomes Morais Alçada Bom Jesus, para questionar quando seria o início das obras na casa da D. Maria Helena Fonseca.

A pedido do Senhor Presidente, o Senhor Diretor do DOP, Eng.º Jorge Vieira, esclareceu que o incêndio ocorreu numa casa contígua e que a casa em questão e as condições em que se encontra não resultam do incêndio, pois as mesmas já se verificavam antes do mesmo. Elucidou que aquilo



que a Senhora pretende não é que se reparem os danos causados pelo incêndio, mas sim uma cobertura nova, referindo que o que a Câmara ficou de fazer é a pintura das paredes interiores onde a água de combate ao incêndio escorreu.

Continuou a sua explicação referindo que a indicação que recebeu do Serviço de Património foi de realizar uma intervenção global de substituição do telhado na fiada das casas e não apenas na referida, pelo que é necessária a elaboração de projeto e preparação dos procedimentos para uma empreitada da substituição das coberturas.

Usou da palavra a Senhora Diretora do DAGCJ, Dr.^a Graça Robbins que acrescentou, relativamente ao seguro, que o mesmo foi acionado e que já foi atribuída uma indemnização de 10.500,00 €, que ainda não foi liquidada ao Município.

Tomou a palavra a Senhora Vereadora Marta Maria Tomaz Gomes Morais Alçada Bom Jesus, sugerindo que se deslocassem ao local para verificarem a situação da casa, porque tudo indicava que os danos foram provocados pela água de combate ao incêndio.

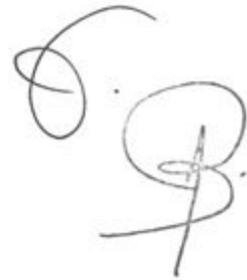
O Senhor Presidente evidenciou que as pessoas que são vítimas de um susto ficam "aflitas, transtornadas, aborrecidas e revoltadas: entendo isso e é humano. Mas temos de ser objetivos e tenho o Senhor Eng. Jorge Vieira como pessoa de bem, honesta, competente e ele sabe bem do que fala. A decisão política que foi tomada foi de restaurar todos os telhados do edifício".

Solicitou o uso da palavra o Senhor Vereador Pedro Miguel Santos Farromba, a quem foi concedida, referindo que "sobre este assunto e outros no âmbito da reunião, já se percebeu a inércia, a falta de capacidade e de decisão. E depois, uma falta de respeito democrático que roça a falta de educação."

Respondendo, o Senhor Presidente disse: "diz o povo que as atitudes ficam com quem as pratica. E as atitudes que o Senhor adotou não dignificam a arte da política, nem a representação popular, nem a serenidade e a forma objetiva como devemos tratar os assuntos. Não retiro a opinião de ninguém, agora querer transformar isso como faltas de educação... Nem o Senhor me dá lições de educação."

Mais adiante, o Senhor Presidente solicitou a opinião dos Senhores Vereadores, uma vez que a visita ministerial que estava agendada para a manhã da segunda-feira seguinte não se iria realizar, propondo a alteração do horário da reunião extraordinária para as 9:00 horas, o que foi aceite.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Câmara passou ao Período da Ordem do Dia.



II - PERIODO DA ORDEM DO DIA

1. AGENDA

Foi proposta pelos serviços ao Senhor Presidente da Câmara a seguinte alteração, e que foi autorizada pelo órgão:

Retirar o assunto contido no Ponto 2. alínea c), do 5.3. – DOP, referente a iluminação pública do “Largo do Adro 98 PT – Núcleo Urbano da Bouça – Cortes do Meio”, que por lapso dos serviços foi incluído, uma vez que já foi objeto de deliberação na reunião do Executivo Municipal no passado dia 19.mai.2023.

2. APROVAÇÃO DE ATAS

Não houve atas para aprovação.

3. BALANCETE

Presente o balancete do dia de ontem, documento que fica apenso à ata, que apresenta os seguintes valores:

. **Total de Disponibilidades: 16.379.807,58 €** (dezasseis milhões, trezentos e setenta e nove mil, oitocentos e sete euros e cinquenta e oito cêntimos).

. **Dotações Orçamentais: 14.548.752,40 €** (catorze milhões, quinhentos e quarenta e oito mil, setecentos e cinquenta e dois euros e quarenta cêntimos).

. **Dotações não Orçamentais: 1.831.055,18 €** (um milhão, oitocentos e trinta e um mil, cinquenta e cinco euros e dezoito cêntimos).

4. DESPACHOS

- a) **Declaração emitida pelo Senhor Presidente em 30.maio.2023 à Beira Serra – Associação de Desenvolvimento, no âmbito da candidatura ao Programa “EDP Energia Solidária 2023”**

Presente declaração de compromisso, emitida pelo Senhor Presidente da Câmara em 30.maio.2023, para ratificação, constante da distribuição no sistema informático de gestão documental com a referência EDOC/2023/14387.

Documentos que se dão como inteiramente reproduzidos na presente ata e ficam, para todos os efeitos legais, arquivados em pasta própria existente para o efeito.

A Câmara deliberou, ao abrigo do n.º 3, do artigo 35.º do RJAL, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, ratificar a Declaração emitida pelo Senhor Presidente da Câmara em 30.maio.2023, em integrar enquanto entidade parceira da Beira Serra – Associação de Desenvolvimento, tendo colaborado na criação do plano de ação do projeto e o orçamento a ele associado, no âmbito da candidatura ao Programa “EDP Energia Solidária 2023”.

- b) **Empreitada de Obras de Requalificação da EM 511 – Troço Compreendido entre o Cruzamento com a EM 512 (Ourondo) e a Povoação de Casegas – Lista de Erros e Omissões**

Presente Despacho exarado pelo Senhor Presidente da Câmara em 02.junho.2023, na informação I-CMC/2023/1252, datada de 02.junho.2023, do Júri do Concurso, constante da distribuição no sistema informático de gestão documental com a referência EDOC/2023/14786, no qual aprovou os esclarecimentos, lista de erros e omissões, respeitante ao Concurso Público para a Empreitada de Obras de Requalificação da EM 511 – Troço Compreendido entre o Cruzamento com a EM 512 (Ourondo) e a Povoação de Casegas.

Documentos que se dão como inteiramente reproduzidos na presente ata e ficam, para todos os efeitos legais, arquivados em pasta própria existente para o efeito.

A Câmara tomou conhecimento do Despacho exarado pelo Senhor Presidente da Câmara em 02.junho.2023, o qual aprovou os esclarecimentos, lista de erros e omissões do Concurso Público para a Empreitada de Obras de Requalificação da EM 511 – Troço Compreendido entre o Cruzamento com a EM 512 (Ourondo) e a Povoação de Casegas; da comunicação aos interessados conforme o disposto no n.º 7, do artigo 50.º do CCP e feito o devido aditamento



no procedimento constante da plataforma eletrónica para a formação de contratos públicos – vortalgov.

- c) Empreitada de Obras de Requalificação de Pavimentos da ex - EN 343-1, desde o Cruzamento com a EN 230 e a Ponte da Vila do Paul – Lista de Erros e Omissões**

Presente Despacho exarado pelo Senhor Presidente da Câmara em 02.junho.2023, na informação I-CMC/2023/1250, datada de 02.junho.2023, do Júri do Concurso, constante da distribuição no sistema informático de gestão documental com a referência EDOC/2023/14783, no qual aprovou os esclarecimentos, lista de erros e omissões, respeitante ao Concurso Público para a Empreitada de Obras de Requalificação de Pavimentos da ex - EN 343-1, desde o Cruzamento com a EN 230 e a Ponte da Vila do Paul.

Documentos que se dão como inteiramente reproduzidos na presente ata e ficam, para todos os efeitos legais, arquivados em pasta própria existente para o efeito.

A Câmara tomou conhecimento do Despacho exarado pelo Senhor Presidente da Câmara em 02.junho.2023, o qual aprovou os esclarecimentos, lista de erros e omissões do Concurso Público para a Empreitada de Obras de Requalificação de Pavimentos da ex - EN 343-1, desde o Cruzamento com a EN 230 e a Ponte da Vila do Paul; da comunicação aos interessados conforme o disposto no n.º 7, do artigo 50.º do CCP e feito o devido aditamento no procedimento constante da plataforma eletrónica para a formação de contratos públicos – vortalgov.



5. DEPARTAMENTOS

5.1. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E COORDENAÇÃO JURÍDICA

a) Proposta de Código de Boa Conduta da Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho

Presente informação I-CMC/2023/1247 do Serviço de Recursos Humanos, datada de 02.junho.2023, constante da distribuição no sistema informático de gestão documental com a referência EDOC/2023/14573, propondo para aprovação a Proposta de Código de Boa Conduta da Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho, nos termos da Lei 73/2017, de 16 de agosto.

Documentos que se dão como inteiramente reproduzidos na presente ata e ficam, para todos os efeitos legais, arquivados em pasta própria existente para o efeito.

A Câmara deliberou, nos termos da informação e da proposta dos serviços, aprovar o início do procedimento de elaboração do Código de Boa Conduta da Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho e promover a respetiva consulta aos representantes dos trabalhadores.

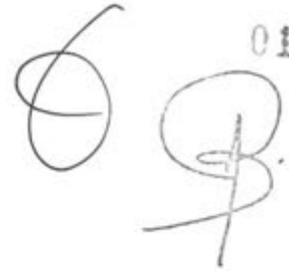
**5.2. DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA****a) 2.ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos**

Presente à Câmara informação, constante da distribuição no sistema informático de gestão documental com a referência EDOC/2023/14874, propondo a aprovação da 2.ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos.

Documentos que se dão como inteiramente reproduzidos na presente ata e ficam, para todos os efeitos legais, arquivados em pasta própria existente para o efeito.

A Câmara deliberou aprovar a proposta dos serviços – 2.ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos.

Mais deliberou submeter a presente proposta à Assembleia Municipal para aprovação, nos termos previstos no disposto na alínea c) do n.º 1 do art.º 33.º, conjugado com a alínea a) do n.º 1 do art.º 25.º do RJAL, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.



5.3. DEPARTAMENTO DE OBRAS E PLANEAMENTO

a) Receção Provisória:

1. *Empreitada da Obra de Construção de Estacionamento no Loteamento Quinta da Grila*

Presente informação do Senhor Diretor do Departamento de Obras e Planeamento, constante da distribuição no sistema informático de gestão documental com a referência EDOC/2023/13309, propondo a aprovação e homologação do auto de receção provisória dos trabalhos da empreitada atrás identificada, onde se conclui poder ser recebida.

Documentos que se dão como inteiramente reproduzidos na presente ata e ficam, para todos os efeitos legais, arquivados em pasta própria existente para o efeito.

A Câmara deliberou, com a abstenção dos Senhores Vereadores Pedro Miguel Santos Farromba, Ricardo Miguel Correia Leitão Ferreira da Silva e Marta Maria Tomaz Morais Alçada Bom Jesus, e nos termos da informação da Divisão de Obras e do parecer do Senhor Diretor do Departamento de Obras e Planeamento, aprovar e homologar o auto de receção provisória dos trabalhos da Empreitada da Obra de Construção de Estacionamento no Loteamento Quinta da Grila.

2. *Empreitada de obras de instalação de sistema de semaforização com controlo de velocidade na EN230 ao Km 203,2, Covilhã*

Presente informação do Senhor Diretor do Departamento de Obras e Planeamento, constante da distribuição no sistema informático de gestão documental com a referência EDOC/2023/14496, propondo a aprovação e homologação do auto de receção provisória dos trabalhos da empreitada atrás identificada, onde se conclui poder ser recebida.

Documentos que se dão como inteiramente reproduzidos na presente ata e ficam, para todos os efeitos legais, arquivados em pasta própria existente para o efeito.

A Câmara deliberou, com a abstenção dos Senhores Vereadores Pedro Miguel Santos Farromba, Ricardo Miguel Correia Leitão Ferreira da Silva e Marta Maria Tomaz Morais Alçada Bom Jesus, e nos termos da informação da Divisão de Obras e do parecer do Senhor Diretor do Departamento de Obras e Planeamento, aprovar e homologar o auto de receção provisória dos

trabalhos da Empreitada de obras de instalação de sistema de semaforização com controlo de velocidade na EN230 ao Km 203,2, Covilhã.

b) Conta Final:

1. Empreitada das obras de Reabilitação Energética dos Edifícios do Bairro Social do Cabeço - Lote 10, 11 e 12 - Tortosendo

Presente informação da Divisão de Obras e Planeamento, constante da distribuição no sistema informático de gestão documental sob a referência EDOC/2023/14490, e conta final da Empreitada em apreço, onde se conclui poder ser aprovada e homologada pela Câmara Municipal.

Documentos que se dão como inteiramente reproduzidos na presente ata e ficam, para todos os efeitos legais, arquivados em pasta própria existente para o efeito.

A Câmara deliberou, com a abstenção dos Senhores Vereadores Pedro Miguel Santos Farromba, Ricardo Miguel Correia Leitão Ferreira da Silva e Marta Maria Tomaz Morais Alçada Bom Jesus, e nos termos da informação da Divisão de Obras e do parecer do Senhor Diretor do Departamento de Obras e Planeamento, aprovar e homologar a conta final da Empreitada das obras de Reabilitação Energética dos Edifícios do Bairro Social do Cabeço - Lote 10, 11 e 12 - Tortosendo.

2. Empreitada das obras de Reabilitação Energética dos Edifícios do Bairro Social do Cabeço - Lote 07, 08 e 09 – Tortosendo

Presente informação da Divisão de Obras e Planeamento, constante da distribuição no sistema informático de gestão documental sob a referência EDOC/2023/15009, e conta final da Empreitada em apreço, onde se conclui poder ser aprovada e homologada pela Câmara Municipal.

Documentos que se dão como inteiramente reproduzidos na presente ata e ficam, para todos os efeitos legais, arquivados em pasta própria existente para o efeito.

A Câmara deliberou, com a abstenção dos Senhores Vereadores Pedro Miguel Santos Farromba, Ricardo Miguel Correia Leitão Ferreira da Silva e Marta Maria Tomaz Morais Alçada Bom Jesus, e nos termos da informação da Divisão de Obras e do parecer do Senhor Diretor do Departamento de Obras e Planeamento, aprovar e homologar a conta final da Empreitada das

obras de Reabilitação Energética dos Edifícios do Bairro Social do Cabeço - Lote 07, 08 e 09 – Tortosendo.

c) Iluminação Pública:

1. Rua 1.º de Maio 161 PT – Piar Velho – Tortosendo

Presente informação, constante da distribuição no sistema informático de gestão documental com a referência EDOC/2023/2442, propondo que a Câmara delibere autorizar a ampliação da rede de iluminação pública na Rua 1.º de Maio 161 PT – Piar Velho – Tortosendo; aprovar o orçamento apresentado pela E-Redes, que se anexa; e autorizar a despesa no valor de 2.022,12€, constituindo ainda como despesa o consumo futuro de energia elétrica consumida com o funcionamento da rede de iluminação pública.

Documentos que se dão como inteiramente reproduzidos na presente ata e ficam, para todos os efeitos legais, arquivados em pasta própria existente para o efeito.

A Câmara deliberou, com a abstenção dos Senhores Vereadores Pedro Miguel Santos Farromba, Ricardo Miguel Correia Leitão Ferreira da Silva e Marta Maria Tomaz Morais Alçada Bom Jesus, nos termos da informação do Senhor Diretor do Departamento de Obras e Planeamento, autorizar a ampliação da rede de iluminação pública Rua 1.º de Maio 161 PT – Piar Velho – Tortosendo; aprovar o orçamento apresentado pela E-Redes, que se anexa; e autorizar a despesa no valor de 2.022,12 €, constituindo ainda como despesa o consumo futuro de energia elétrica consumida com o funcionamento da rede de iluminação pública.

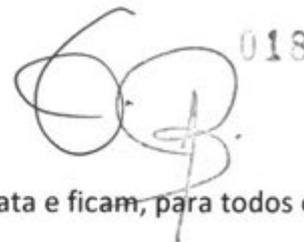
2. Largo do Adro 98 PT – Núcleo Urbano da Bouça – Cortes do Meio

O presente assunto foi retirado da Ordem de Trabalhos uma vez que já foi objeto de deliberação na reunião do Executivo Municipal no passado dia 19.maio.2023.

d) Sinalização e Trânsito:

1. Ruas no Centro Histórico – Covilhã

Presente informação, constante da distribuição no sistema informático de gestão documental com a referência EDOC/2023/11921, propondo o ordenamento do trânsito e do estacionamento nas Ruas do Centro Histórico - Covilhã.



Documentos que se dão como inteiramente reproduzidos na presente ata e ficam, para todos os efeitos legais, arquivados em pasta própria existente para o efeito.

A Câmara deliberou, com a abstenção dos Senhores Vereadores Pedro Miguel Santos Farromba, Ricardo Miguel Correia Leitão Ferreira da Silva e Marta Maria Tomaz Morais Alçada Bom Jesus, aprovar o ordenamento do trânsito e do estacionamento nas Ruas do Centro Histórico - Covilhã:

- Que nas ruas do centro histórico da cidade, cujo perfil transversal é reduzido, a velocidade máxima instantânea seja 30 km/h. Será colocada sinalização vertical de trânsito de C13 - Proibição de exceder a velocidade máxima de 30 Km/h (indicação da proibição de circular a velocidade superior à indicada no sinal) no início da cada rua e após qualquer entroncamento na mesma rua, que se indicam:

- Largo N. Sra. do Rosário, Rua Alexandre Herculano, Rua Jornal Noticias da Covilhã, Rua Azedo Gneco, Rua Fernão Penteado, Rua Combatentes da Grande Guerra, Rua Pedro Alvares Cabral, Rua do Castelo, Rua N. Senhora da Paciência, Rua da Ramalha, Rua Bombeiros Voluntários, Rua D. Cristóvão de Castro, Rua Pedro Alves, Rua dos Namorados, Rua Comendador Santos Viegas, Rua 1.º Dezembro, Rua 6 de Setembro, Rua Capitão Alves Roçadas, Rua Portas do Sol, Rua de Olivença, Rua Barbacan, Rua Peso da Lã e Rua Condestável Nuno Alves Pereira, conforme indicado na peça desenhada em anexo.

Mais deliberou encarregar os respetivos serviços de proceder em conformidade.

2. Cruzamento da Av. Frei Heitor Pinto com a Rua Dr. Júlio Maria da Costa – Covilhã

Presente informação, constante da distribuição no sistema informático de gestão documental com a referência EDOC/2023/13395, propondo o ordenamento do estacionamento público no Cruzamento da Av. Frei Heitor Pinto com a Rua Dr. Júlio Maria da Costa – Covilhã.

Documentos que se dão como inteiramente reproduzidos na presente ata e ficam, para todos os efeitos legais, arquivados em pasta própria existente para o efeito.

A Câmara deliberou, com a abstenção dos Senhores Vereadores Pedro Miguel Santos Farromba, Ricardo Miguel Correia Leitão Ferreira da Silva e Marta Maria Tomaz Morais Alçada Bom Jesus, aprovar o ordenamento do estacionamento público no Cruzamento da Av. Frei Heitor Pinto com a Rua Dr. Júlio Maria da Costa – Covilhã:

- Colocação de sinalização horizontal de trânsito a marca rodoviária M14 - Linha de ziguezague (significa a proibição de estacionar do lado da faixa de rodagem em que se situa esta linha e em toda a extensão da mesma).

Devido à situação se prolongar após o termo das obras, que a marcação agora a colocar seja repostada assim que a pavimentação final seja colocada, conforme sinalizado na peça desenhada.

Mais deliberou encarregar os respetivos serviços de proceder em conformidade.

5.4. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, AÇÃO SOCIAL E DESPORTO

a) Programação Teatro Municipal da Covilhã - julho 2023

Presente à Câmara informação da Divisão de Cultura, constante da distribuição no sistema informático de gestão documental com a referência EDOC/2023/14587, propondo que seja dado conhecimento ao Executivo Municipal da Programação no Teatro Municipal da Covilhã, respeitante ao mês de julho/2023, bem como dos preços da bilhética praticados e a praticar.

Documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente ata e fica, para todos os efeitos legais, arquivado em pasta própria existente para o efeito.

A Câmara tomou conhecimento.

b) Minuta de Protocolo de Apoio entre o Município da Covilhã e a Kayzer Ballet – Associação Cultural

Presente à Câmara informação, constante da distribuição no sistema informático de gestão documental com a referência EDOC/2023/14873, propondo a aprovação da minuta e celebração do Protocolo de Apoio entre o Município da Covilhã e a Kayzer Ballet – Associação Cultural.

Documentos que se dão como inteiramente reproduzidos na presente ata e ficam, para todos os efeitos legais, arquivados em pasta própria existente para o efeito.

A Câmara deliberou, nos termos da minuta, aprovar a celebração do Protocolo de Apoio entre o Município da Covilhã e a Kayzer Ballet – Associação Cultural, através da atribuição de uma participação financeira no montante global de 20.000,00 € (vinte mil euros) para realização do seu Plano de Atividades 2023/2024.

Os pagamentos serão efetuados mediante apresentação de requerimento próprio de pedido de pagamento, onde serão mencionados os documentos de despesa comprovativos.

c) Plano Municipal para a Igualdade “Covilhã Tecer o Futuro em Igualdade” - 2022/2025

Presente à Câmara informação, constante da distribuição no sistema informático de gestão documental com a referência EDOC/2023/15095, propondo a aprovação do Plano Municipal para a Igualdade “Covilhã Tecer o Futuro em Igualdade” - 2022/2025.



Documentos que se dão como inteiramente reproduzidos na presente ata e ficam, para todos os efeitos legais, arquivados em pasta própria existente para o efeito.

A Câmara deliberou, nos termos da proposta dos serviços e em cumprimento do estabelecido na cláusula quarta do Protocolo de Cooperação entre a CIG - Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e o Município da Covilhã, aprovado em reunião de Câmara de 23.setembro.2019, aprovar o Plano Municipal para a Igualdade "Covilhã Tecer o Futuro em Igualdade" - 2022/2025.

- d) **Minuta de contrato de comparticipação entre o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, IP e o Município da Covilhã, no âmbito do Programa 1º Direito/ELH - Estratégia Local de Habitação, destinado à Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais - 15 fogos - Covilhã, urbanização Quinta da Alâmpada (2.º fase)**

Presente à Câmara informação, constante da distribuição no sistema informático de gestão documental com a referência EDOC/2023/14423, propondo a aprovação da minuta e celebração do Contrato de Comparticipação entre o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, IP e o Município da Covilhã, no âmbito do Programa 1º Direito/ELH - Estratégia Local de Habitação, destinado à Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais - 15 fogos - Covilhã, urbanização Quinta da Alâmpada (2.º fase).

Documentos que se dão como inteiramente reproduzidos na presente ata e ficam, para todos os efeitos legais, arquivados em pasta própria existente para o efeito.

A Senhora Vereadora Maria Regina Gomes Gouveia, sobre a presente alínea e a seguinte, referiu que a aprovação de tais contratos advém da Estratégia Local de Habitação e que as empreitadas também já tiveram o seu início.

Informou ainda que já estão concluídos os procedimentos concursais para fornecimento de projetos que têm a ver com reabilitações e novas construções, denotando assim o esforço que se está a empregar na ELH.

A Câmara deliberou, nos termos da minuta, aprovar a celebração do Contrato de Comparticipação entre o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, IP e o Município da Covilhã, no âmbito do Programa 1º Direito/ELH - Estratégia Local de Habitação, destinado à Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais - 15 fogos - Covilhã, urbanização Quinta da Alâmpada (2.º fase), enquadrado no Aviso n.º 01/CO2-i01/2021, em que a Entidade Beneficiária é a Beneficiária Final, entidade globalmente responsável pela execução do projeto de investimento ora contratualizado, no valor total estimado de 416.570,10 € (quatrocentos e dezasseis mil quinhentos e setenta euros e dez cêntimos).



- e) **Minuta de contrato de participação entre o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, IP e o Município da Covilhã, no âmbito do Programa 1º Direito/ELH - Estratégia Local de Habitação destinado à reabilitação de 5 fogos - Covilhã, urbanização Quinta da Alâmpada – 5 fogos (Fase I) – SIGA n.º 61546 – PRR**

Presente à Câmara informação, constante da distribuição no sistema informático de gestão documental com a referência EDOC/2023/14155, propondo a aprovação da minuta e celebração do Contrato de Participação entre o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, IP e o Município da Covilhã, no âmbito do Programa 1º Direito/ELH - Estratégia Local de Habitação destinado à reabilitação de 5 fogos - Covilhã, urbanização Quinta da Alâmpada – 5 fogos (Fase I) – SIGA n.º 61546 – PRR.

Documentos que se dão como inteiramente reproduzidos na presente ata e ficam, para todos os efeitos legais, arquivados em pasta própria existente para o efeito.

A Câmara deliberou, nos termos da minuta, aprovar a celebração do Contrato de Participação entre o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, IP e o Município da Covilhã, no âmbito do Programa 1º Direito/ELH - Estratégia Local de Habitação destinado à reabilitação de 5 fogos - Covilhã, urbanização Quinta da Alâmpada – 5 fogos (Fase I) – SIGA n.º 61546 – PRR, enquadrado no Aviso n.º 01/CO2-i01/2021, em que a Entidade Beneficiária é a Beneficiária Final, entidade globalmente responsável pela execução do projeto de investimento ora contratualizado, no valor total estimado de 168.880,55 € (cento e sessenta e oito mil oitocentos e oitenta euros e cinquenta e cinco cêntimos).

- f) **Aditamento ao Anexo I do Protocolo de Cooperação celebrado em 21.abril.2023, entre o Município da Covilhã e a Santa Casa da Misericórdia da Covilhã – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – SAAS**

Presente à Câmara informação, constante da distribuição no sistema informático de gestão documental com a referência EDOC/2023/10590, propondo a aprovação da minuta de Aditamento ao Anexo I e celebração do Protocolo de Cooperação celebrado em 21.abril.2023, entre o Município da Covilhã e a Santa Casa da Misericórdia da Covilhã – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – SAAS.

Documentos que se dão como inteiramente reproduzidos na presente ata e ficam, para todos os efeitos legais, arquivados em pasta própria existente para o efeito.

A Câmara deliberou, nos termos da minuta, aprovar a celebração do Aditamento ao Anexo I Protocolo Cooperação celebrado em 21.abril.2023, entre o Município da Covilhã e a Santa Casa da Misericórdia da Covilhã – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – SAAS,

alterando a Cláusula 5.ª - Comparticipação financeira do Município da Covilhã, que passa a ter a seguinte redação:

“Cláusula 5.ª

Comparticipação financeira do Município da Covilhã

- 1. A comparticipação financeira do Município da Covilhã para o ano de 2023 é de 86 780,25€ (oitenta e seis mil e setecentos e oitenta euros e vinte cinco cêntimos). Este valor corresponde a 65 085,19€ (sessenta e cinco mil, oitenta e cinco euros e dezanove cêntimos) referentes a nove meses, e a 7 231,68€ (sete mil, duzentos e trinta e um euros e sessenta e oito cêntimos) mensais.*
- 2. Ao valor referido no número anterior, acresce um valor mensal de 2.000,00€ (dois mil euros), para ajudar a custear a despesa inerente às instalações e funcionamento de serviços.*
- 3. Os valores referidos nos números anteriores serão atualizados em função das atualizações da comparticipação financeira da Segurança Social para o Município.”*

g) Renovação do Protocolo para a Territorialização da Rede Nacional de Apoio à Vítimas de Violência Doméstica – Biénios 2021/2022 e 2023/024

Presente à Câmara informação, constante da distribuição no sistema informático de gestão documental com a referência EDOC/2022/25170, propondo a renovação do Protocolo para a Territorialização da Rede Nacional de Apoio à Vítimas de Violência Doméstica – Biénios 2021/2022 e 2023/2024 e autorizar a respetiva despesa.

Documentos que se dão como inteiramente reproduzidos na presente ata e ficam, para todos os efeitos legais, arquivados em pasta própria existente para o efeito.

A Câmara deliberou, nos termos da proposta os serviços, aprovar a renovação do Protocolo para a Territorialização da Rede Nacional de Apoio à Vítimas de Violência Doméstica – Biénios 2021/2022 e 2023/2024 e autorizar a respetiva no montante de 8.000,00 € (oito mil euros), dando cumprimento ao previsto na alínea e) da Cláusula 6.ª - Obrigações dos municípios -, do citado protocolo.

h) Minuta de Protocolo de Apoio entre o Município da Covilhã e a Associação de Apoio à População Eradense

Presente à Câmara informação, constante da distribuição no sistema informático de gestão documental com a referência EDOC/2023/9167, propondo a aprovação da celebração de um Protocolo de Apoio entre o Município da Covilhã e a Associação de Apoio à População Eradense.

Documentos que se dão como inteiramente reproduzidos na presente ata e ficam, para todos os efeitos legais, arquivados em pasta própria existente para o efeito.



A Câmara deliberou aprovar a celebração do Protocolo de Apoio entre o Município da Covilhã e a Associação de Apoio à População Eradense, através da atribuição de uma comparticipação financeira no montante global de 30.000,00 € (trinta mil euros), para apoio nas despesas com obras de adaptação no edifício da associação.

Os pagamentos serão efetuados mediante apresentação de requerimento próprio de pedido de pagamento, onde serão mencionados os documentos de despesa comprovativos.

i) Minuta de Protocolo de Apoio entre o Município da Covilhã e a Associação Cultural Desertuna

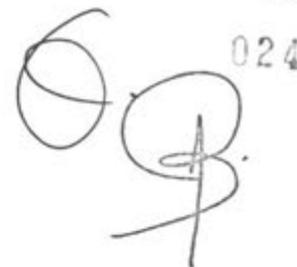
Presente à Câmara informação, constante da distribuição no sistema informático de gestão documental com a referência EDOC/2023/7078, propondo a aprovação da minuta e celebração do Protocolo de Apoio entre o Município da Covilhã e a Associação Cultural Desertuna.

Documentos que se dão como inteiramente reproduzidos na presente ata e ficam, para todos os efeitos legais, arquivados em pasta própria existente para o efeito.

A Câmara deliberou, nos termos da minuta, aprovar a celebração do Protocolo de Apoio entre o Município da Covilhã e a Associação Cultural Desertuna, através da atribuição de uma comparticipação financeira no montante global de 2.500,00 € (dois mil e quinhentos euros) para Aquisição de 5 (cinco) espetáculos, os quais serão posteriormente agendados.

A atribuição deste subsídio tem caráter extraordinário, ao abrigo do disposto no artigo 3.º, n.º 3 do Regulamento de Apoio ao Associativismo, publicado na 2.ª Série do Diário da República de 31 de agosto de 2018.

Os pagamentos serão efetuados mediante apresentação de requerimento próprio de pedido de pagamento, onde serão mencionados os documentos de despesa comprovativos.



5.5. DIVISÃO DE URBANISMO

a) Processo n.º 209/17 Div – Concessão de Isenções

Presente à Câmara informação do Gabinete de Informação Geográfica e Avaliação Patrimonial, datada de 06.março.2023, constante da distribuição no sistema informático de gestão documental com a referência EDOC/2023/14695, propondo, face ao pedido do interessado em requerimento com registo de entrada n.º 1847/23 de 29/03/2023, a solicitar a aprovação das isenções e incentivos à reabilitação urbana, nos termos do artigo 6.º e 7.º do Regulamento de atribuição de Benefícios Fiscais e de Reconhecimento de PIM, com publicação no Diário da República, 2.ª Série, n.º 177, de 10 de Setembro, referente ao Regulamento n.º 849/2021, bem como do n.º 2 do artigo 45.º do EBF, respeitante ao prédio sito no Rua Alexandre Herculano n.ºs 41 e 43 e Rua Jornal de Notícias n.ºs 42 e 46, Covilhã, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 768/20101216 da freguesia Santa Maria, e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo n.º 1202 da união de freguesias Covilhã e Canhoso.

Documentos que se dão como inteiramente reproduzidos na presente ata e ficam, para todos os efeitos legais, arquivados em pasta própria existente para o efeito.

A Câmara deliberou, nos termos da informação e em cumprimento com o n.º 4 do artigo 15.º do Regulamento de atribuição de Benefícios Fiscais e de Reconhecimento de PIM, aprovar as isenções e incentivos à reabilitação urbana, de acordo com o quadro infra:

ISENÇÃO / INCENTIVO	BASE LEGAL E NORMATIVA	DOCUMENTOS APRESENTADOS	VALOR
IMI Isenção de IMI por um período de três anos a contar do ano, inclusive, da conclusão das obras de reabilitação	<ul style="list-style-type: none"> Alínea a) do n.º 2 do artigo 45.º do EBF Alínea a) do n.º 1 do artigo 7.º do Regulamento de atribuição de Benefícios Fiscais e de reconhecimento de PIM 	Caderneta predial do prédio (CPU) Certidão do registo predial (CRP)	144,45€ (ano 2023) 144,45€ (ano 2024 *) 144,45€ (ano 2025 *) 433,36€ (valor total *) *valor que pode variar, atendendo ao facto que todos os anos é deliberada, pela Assembleia Municipal sob proposta da Câmara Municipal, a fixação da taxa de IMI para o ano corrente, assim como a CPU ainda está em atualização, podendo o valor patrimonial ser atualizado

<p>IMT Isenção de IMT nas aquisições de imóveis destinados a intervenções de reabilitação, ou Isenção de IMT na primeira transmissão, subsequente à intervenção de reabilitação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Alínea b) e c) do n.º 2 do artigo 45.º do EBF • Alínea b) e c) do n.º 1 do artigo 7.º do Regulamento de atribuição de Benefícios Fiscais e de Reconhecimento de PIM 	<p>Caderneta predial do prédio (CPU) Certidão do registo predial (CRP) Nota de liquidação e comprovativo do IMT pago</p>	<p>474,40€ (restituição efetuada pelo serviço de finanças n.º 5 do artigo 45.º EBF)</p>
<p>TAXAS Redução a metade das taxas devidas para a vistoria final de avaliação do estado de conservação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Alínea d) do n.º 2 do artigo 45.º do EBF 	<p>N/A (verifica-se guia de pagamento no processo em apreço, referente à vistoria final de 102,00€)</p>	<p>51,00 € (devolução do valor ao interessado)</p>

Mais deliberou, nos termos do n.º 4 do artigo 45.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, aprovado pelo Decreto-lei n.º 215/89, de 1 de julho, na sua redação atual, encarregar os respetivos serviços de comunicar o reconhecimento à Autoridade Tributária e Aduaneira.

**- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

O Senhor Presidente da Câmara cumprimentou todos os presentes e, em conformidade com o disposto no n.º 2 do artigo 49.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o artigo 11.º do Regimento da Câmara Municipal da Covilhã, concedeu a palavra aos seguintes intervenientes:

- **Senhor João Filipe Ramos Soares**, após os cumprimentos, disse que, após a sua vinda à última reunião de Câmara, onde obteve respostas vagas sobre o estacionamento, continuava a aguardar os devidos esclarecimentos sobre o encerramento do silo do Sporting.

Entregou um abaixo-assinado, devido à preocupação dos comerciantes do centro da cidade, que estão a ser altamente lesados e asfixiados com a falta de estacionamento e resposta a uma solução definitiva, uma vez que não se preconiza para breve a sua abertura, conforme lhe foi transmitido por um representante da Transdev, que lhe referira que preveem a sua abertura para setembro ou mais tarde.

Realçou que a Câmara deve fazer cumprir o contrato de concessão celebrado com a Transdev, por forma a evitar maiores danos para os comerciantes e para que não fique na história da cidade como causadora da falência dos comerciantes, como no passado, com a destruição do aeródromo para construção do Data Center que, hoje, se encontra à venda.

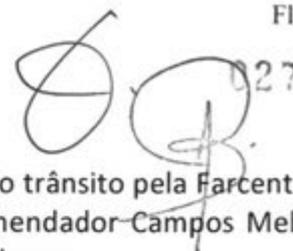
Reforçou que ainda não foram realizadas quaisquer obras no silo e que o período de 30 minutos grátis é escasso para realização das compras, face ao tempo de procura de estacionamento.

Acrescentou também, que até este momento, ainda não foram feitas as marcações de estacionamento nos Sete Capotes.

- **Senhor Fernando Almeida** apresentou cumprimentos e referiu que vinha em representação dos proprietários da zona do Sineiro, na sequência do abaixo-assinado endereçado à Câmara Municipal, para que lhes fosse dada uma explicação plausível da razão de a obra na Avenida Frei Heitor Pinto e Estrada do Sineiro não ter o seu prolongamento em cerca de 80 metros, face ao número de residentes, designadamente população estudantil, bem como para o ordenamento do trânsito e estacionamento.

- **Senhor José António Pinho** cumprimentou os presentes e realçou o problema de estacionamento no centro da cidade que considera gravíssimo para os comerciantes e para as pessoas que os visitam, situação que, segundo refere, advém do encerramento do silo-auto do Sporting (e que não pode nem deve prolongar-se por mais tempo), mas também, pelo facto de o silo auto do Município estar a servir de garagem permanente para alguns utilizadores face à gratuitidade. Relativamente à gratuitidade dos 30 minutos, considerou que está ajustada.

Chamou a atenção para a falta de limpeza na cidade; sugeriu que o espaço da antiga loja do Zé André poderia converter-se em espaço de estacionamento, por período de 30 minutos, aos utilizadores do Mercado Municipal; referiu que a Câmara devia promover uma solução de tráfego



para a Rua Rui Faleiro, que já tem mais de 20 anos, através do desvio do trânsito pela Farcentro já propriedade do Município; e, sobre o estacionamento na Rua Comendador Campos Melo, sugeriu que se processe por períodos de 30 minutos a fim de evitar os abusos.

Relativamente às comemorações do 25 de abril, mencionou que esta é uma data que muito lhe diz, pelo seu passado e pelas suas lutas, e referenciou que, no seu entender, a Covilhã merece começar já a comemorar o 25 de abril de 2024, com um conjunto de atividades para dar a conhecer aos mais jovens que houve um antes e um depois.

Neste âmbito, sugeriu a homenagem a dois cidadãos Covilhanenses que participaram no 25 de abril de 1974: o Senhor António Sena, que integrou a coluna militar do Salgueiro Maia, e o Senhor António Duarte, que esteve no Batalhão de Transmissões, afirmando que estavam dispostos e disponíveis a dar o seu testemunho.

- **Senhor Manuel António Santos** cumprimentou os presentes e lembrou que passado um mês ainda não deram início aos trabalhos no Caminho dos Moinhos, solicitando o empenho do Senhor Presidente, a fim de darem início às obras como havia prometido.

- **Senhora D. Maria Helena Jesus Fonseca** cumprimentou os presentes e aludiu a situação da sua habitação, no Bairro do Património, que, no decorrer do combate ao incêndio na casa contígua, sofreu danos avultados, ficando sem condições de habitabilidade. Concluiu referindo que aguardava a deslocação do Senhor Presidente ao local para confirmar a situação.

- **Senhora D. Maria de Fátima Proença** apresentou cumprimentos, começando por realçar que a acessibilidade ao centro da cidade estava comprometida devido ao livre-trânsito nos silos, situação que originou um abuso por parte de alguns utilizadores que o utilizam como garagem, além do estacionamento caótico no mesmo, que faz com que as pessoas deixem de vir ao centro da cidade porque não têm estacionamento. Acrescentou ainda que considera uma falta de respeito para com as pessoas o fecho arbitrário do silo do Sporting.

Chamou a atenção para a falta de iluminação na cidade, que provoca insegurança, e alertou para os buracos nos pavimentos e para a manutenção das bocas-de-incêndio.

Evidenciou que a cidade da Covilhã, neste momento, tem um movimento extraordinário pois muita gente veio de fora, algo que considera positivo se a cidade estiver estruturalmente preparada para conseguir lidar com esse fluxo, mas referindo que isso não se verifica pelo facto de não se conseguir um estacionamento no centro da cidade.

- **O Senhor Presidente** respondendo às questões e esclarecimentos solicitados, começou por se debruçar sobre as questões do Senhor João Soares e referiu que tem o maior respeito e preocupação com o problema do estacionamento com todas as pessoas que têm estabelecimentos, de que natureza forem, no centro da cidade, reforçando que não existia qualquer desinteresse, por parte da Câmara, em resolver o assunto e que concordava que o silo não estava a cumprir a missão para a qual foi destinado e criado.

Esclareceu que existindo contrato, este prevê multas, penalidades e até rescisões e, face ao mesmo, tem havido um sem número de reuniões com os vários responsáveis da empresa concessionária para que cumpram rigorosa e escrupulosamente o contrato.

“Quero crer que algumas razões que invocam tenham fundamento, mas também quero crer e acredito que outras não têm. E já lhes deixei bem claro. Na reunião realizada ontem, eu próprio perdi a paciência - e sou um homem de muita paciência -, e disse-lhes, sob protesto, «não continuo esta reunião e doravante se as coisas não forem ao sítio, rapidamente, isto vai ter consequências».

É inadmissível o que está a acontecer. Uma coisa é a existência da disponibilidade do silo-auto de forma gratuita enquanto as coisas não estão resolvidas e o que sempre me foi invocado é que estavam a requalificar, a incorporar nova tecnologia e a iluminar. A verdade é que chegámos à conclusão triste que estão a faltar à verdade. Estando a faltar à verdade, ontem, fiz a minha última advertência.

Isto é insustentável e tento colocar-me na dupla pele de quem tem estabelecimentos e precisa de gerar rendimentos para fazer face às despesas e tem a legítima expectativa e o direito de ter lucro; e também na pele daqueles que se deslocam aos vossos estabelecimentos e serviços para resolverem os problemas que têm de resolver e depois andam às voltas.

Isto para lhes dizer que esta questão não vai ser tratada de ânimo leve. Já estou habituado, desde que cheguei à Câmara, de não ter a vida fácil e tenho contornado as dificuldades todas mais cedo ou mais tarde. Isto tem de ser resolvido e só há duas formas: a bem ou a mal.

Espero que o assunto se resolva o mais rapidamente possível.

Realçou ainda que a Câmara tem feito um esforço para revitalização do Centro Histórico, através de várias iniciativas e investimentos, onde se vão instalar inúmeras empresas de iniciativa privada e algumas empresas de “ponta”.

Outra questão: meia hora...! Farão justiça (e só por má vontade o não farão) de que a existência da gratuidade de meia hora é positiva e destina-se a compras rápidas.”

Relativamente à marcação dos lugares de estacionamento nos Sete capotes, esclareceu que advertiu os serviços para o efeito, situação cuja resolução deve estar para breve.

Relativamente ao antigo terreno da Loja do Zé André, esclareceu que a ideia é transformar a zona em estacionamento com um arranjo urbanístico agradável e informou que o Mercado, ainda antes do final do mandato, vai ser renovado, modernizado e proporcionará melhores condições aos nossos comerciantes e aos nossos cidadãos.

Quanto à questão do Senhor Fernando Almeida, o Senhor Presidente solicitou esclarecimentos ao Senhor Diretor do DOP, Eng. Jorge Vieira que referiu que a situação já tinha sido respondida através de ofício.

Elucidou que o abaixo-assinado enviado à Câmara pedia que a obra fosse prolongada em mais 80 metros em direção às fábricas que estão para lá da linha de água e que o que foi explicado aos requerentes é que essa extensão implicava custos que não estavam contemplados no projeto e, conseqüentemente, na empreitada. Explicou que o acréscimo do custo de trabalho da empreitada está balizado no CCP para trabalhos complementares que, eventualmente, serão necessários para a própria empreitada, pelo que não pode ser absorvido pelo acréscimo de 80 metros.

Explanou também que, por ser uma obra financiada por fundos comunitários, esses trabalhadores não poderiam ser comparticipados, além de que o acréscimo do valor do contrato poderia originar o visto de recusa pelo Tribunal de Contas. Terminou referindo que a Câmara poderá, contudo, fazer a extensão que é solicitada, bem como outras na mesma zona, através de uma nova empreitada.

Retomou a palavra o Senhor Presidente, respondendo ao Senhor José António Pinho que as limpezas nunca são demais e que é um desejo coletivo que a cidade esteja sempre bonita, limpa, aprazível e atrativa para quem cá vem. Assumiu que há falhas e insuficiências e assegurou que iam procurar melhorar, insistir e fazer ver a quem pode e está mais perto desse assunto para que se resolva.

Quanto às comemorações do 25 de abril, deu nota que estava a preparar uma alargada Comissão que vai ser presidida por uma pessoa de mérito e que reúne muito consenso no nosso Concelho e que tem conhecimento profundo da nossa Cidade, do Concelho, do 25 de abril, das lutas que se travaram e acrescentou que, quer pessoas a título individual, quer entidades da mais variada natureza farão parte dessa Comissão, exortando todos os Covilhanenses a darem o seu contributo.

Neste âmbito, informou que foi celebrado um protocolo com a URAP, relacionado com os antigos combatentes pela liberdade, antifascistas e presos políticos. Referiu que vai ser erigido um monumento e que está a ser escrito um livro por dois distintos covilhanenses: Prof. Casimiro, do Tortosendo, e o Prof. Rodrigues de Assunção, com provas dadas sob o ponto de vista desta temática.

Relativamente ao Caminho dos Moinhos, esclareceu que a informação que detinha é que ia ser reparado o muro e tudo o restante seria contemplado, acrescentando que se ia inteirar e verificar de tal situação.

Quanto à Casa do Bairro do Património, dirigiu-se à Senhora D. Helena para dizer que não fez favor nenhum em lhe ligar, tendo cumprido uma obrigação, em primeiro lugar como ser humano e em segundo como Presidente da Câmara. Referiu que, face ao incêndio ocorrido, os serviços tomaram as medidas imediatas para remediar e procederam ao acionamento do seguro, através da respetiva participação, aguardando a resolução através da sua tramitação, estando já prevista a indemnização a liquidar. Concluiu, sobre o assunto, que se procederia à realização das obras através do respetivo procedimento concursal.

Solicitou o uso da palavra a filha da Senhora D. Helena para questionar e insistir dos prazos previstos para a resolução da situação, visto a casa não estar em condições de habitabilidade.

Respondendo, o Senhor Presidente esclareceu que não podia comprometer-se com prazos, mas assegurou que já deu instruções aos serviços para providenciarem, no mais curto espaço de tempo, a resolução do assunto, face a já ter chegado a autorização do seguro.

APROVAÇÃO EM MINUTA

As deliberações constantes da presente ata foram aprovadas em minuta para efeitos de execução imediata.

VOTAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES

As deliberações constantes da presente ata foram aprovadas por unanimidade, com exceção daquelas em que é referido outro modo de votação.

MONTANTE GLOBAL DOS ENCARGOS

O montante global dos encargos resultantes das deliberações tomadas nesta reunião de Câmara foi de € 89.788,63 (oitenta e nove mil, setecentos e oitenta e oito euros e sessenta e três cêntimos).

ENCERRAMENTO

Pelas 11:00 horas, verificando-se não haver mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que para sua validade e fé vai, no fim, por si ser assinada e por Graça Isabel Pires Henry Robbins, Diretora do Departamento de Administração Geral e Coordenação Jurídica.

O Presidente da Câmara, _____

A Diretora do DAGCJ, _____